

## **AÇÕES DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: EM FOCO A VISITA DOMICILIAR DE SITUAÇÃO DE LUTO**

Valéria Teles Batista<sup>1</sup>; Misleide Almeida Brito de Araújo<sup>2</sup>; Danielle Freitas Alvim de Castro<sup>3</sup>

**Introdução:** A Estratégia Saúde da Família (ESF) é composta por uma equipe multiprofissional com o foco principal de conhecer a realidade da família pelas quais são responsáveis, identificando desde problemas de saúde mais comuns na população até situações de exposição a riscos, intervindo continuamente na realidade social. A relação do enfermeiro e os membros da família devem ser num evento de expectativa e de esperança, pois é nesta relação durante a visita domiciliar que os membros da família esperam para aliviar suas dores, e o enfermeiro reconhece, e busca solucionar os problemas, minimizando principalmente o sofrimento emocional decorrente das perdas.<sup>2</sup> O enfermeiro deve ter uma visão ampliada do cuidar em prol de um bem estar familiar.<sup>3</sup> Para isso, a família deve ser considerada como seres sociais e históricos, possuidores de crenças, valores, experiências de vida, medos, angústias e incertezas, expectativas e, por isso, devem ser respeitados, principalmente na vivência da situação de morte.<sup>3</sup> A ESF possibilita acompanhar o luto devido à visão multidisciplinar diante da família em todas as suas dimensões, facilidades que promovem a escuta qualificada, melhor compreensão da dinâmica familiar e a valorização do vínculo, permitindo uma relação mais completa, acolhedora amenizando os danos e emoções decorrentes a perda. O enfermeiro na ESF é responsável por toda sua operacionalização com foco na promoção, proteção, prevenção e manutenção da vida do indivíduo e da família. A visita domiciliar faz parte desta atribuição, pois neste espaço constrói relações de luta para melhoria das condições de vida, relacionada principalmente ao vínculo, pois ele cria laços de comprometimento e de responsabilidade entre os profissionais e a comunidade.<sup>1</sup> Diante das transformações da sociedade, os profissionais de enfermagem precisam adotar mecanismos que permita dirigir olhar para a valorização do ser humano em todas as etapas de seu ciclo de vida, desde o nascer até o morrer. **Objetivo:** Analisar a produção científica a respeito da intervenção do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família em situações de luto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática nas bases de dados Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online e (SciELO). As bases eletrônicas foram acessadas através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para o levantamento dos artigos, foram utilizadas Descritores: Pesar, Morte, Saúde da família, Visita Domiciliar, Família, Enfermagem nos idiomas português. Os critérios de inclusão foram: Trabalhos escritos na íntegra, em português, no período de julho 2000 a julho 2013. Que continham, pelo menos, um descritor no título e três no texto, diretamente relacionadas com visita domiciliar de luto. A escolha do período de seleção dos artigos baseou-se no critério de pesquisas recentes que caracterizam a fase atual de análise do luto. Critérios de exclusão: estudos anteriores a 2000; que não fosse das línguas citadas. Para a seleção dos artigos seguiram-se 6 etapas: 1. Busca das publicações através dos cruzamentos; 2. Seleção através da leitura dos títulos - o título dos mesmos se correspondia ou não aos critérios, 3.

<sup>1</sup> Graduanda de Enfermagem da Faculdade Aldeia de Carapicuíba - cesarevaleria@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda de Enfermagem da Faculdade Aldeia de Carapicuíba

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre em Ciências, Doutoranda da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Docente da Faculdade Aldeia de Carapicuíba

Seleção através da correspondência dos critérios de inclusão e exclusão; 4. Seleção através da leitura do resumo/abstract; 5. Seleção através da leitura das publicações na íntegra; 6. Sumarização dos trabalhos selecionados. Resultados: Foram selecionados 7 artigos. Os artigos em geral mostram que a visita domiciliar permite que o enfermeiro construa com a família enlutada uma proteção maior nesse processo, possibilitando uma comunicação diferenciada e terapêutica amenizando os sentimentos de medo e tristeza nesse processo. Conclusão: A visita domiciliar em famílias enlutadas possibilita que os sujeitos vivenciem melhor esse processo devido aos cuidados diferenciados que o enfermeiro pode proporcionar por meio da escuta qualificada. Implicações para enfermagem: Este trabalho mostra a importância do trabalho do enfermeiro no processo de cuidar de famílias enlutadas. Espera-se que os enfermeiros respondam apropriadamente ao pesar das famílias, facilitando a sua adaptação, dando continuidade ao cuidado em seu domicílio e fornecendo apoio constante nos momentos críticos.

Descritores: Pesar; Visita Domiciliar; Enfermagem

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar

Referências:

1. Brasil, Ministério da saúde. Secretaria de Assistência à saúde. Coordenação de saúde da comunidade. Saúde da família; Uma estratégia para reorientação do modelo assistencial. Brasília (DF); 2005.
2. Cavalcante AM. Psiquiatria, outros olhares. Perdas e lutos. Psychiatry On-line Brazil 2001 maio. Acesso em 2014 março 4. Disponível em: <http://www.polbr.med.br/ano01/mour0501.php>
3. Angelo, M. Com a família em tempos difíceis: uma perspectiva de enfermagem. [tese]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 1997.
4. Roy C; Andrews, A. Teoria da enfermagem: o modelo de adaptação de Roy. Lisboa: Instituto Piaget 2001.